
ANAMNESE OCUPACIONAL EM BOMBEIROS MILITARES DO PARANÁ E SUAS INTERVENÇÕES

OCCUPATIONAL ANAMNESIS IN MILITARY FIREFIGHTERS OF PARANÁ AND THEIR INTERVENTIONS

Saulo Roma da Silva¹
Heloisa Helena Tofoli²

RESUMO

O estudo trata-se de uma pesquisa diagnóstica e proporcionou conhecer através de uma anamnese ocupacional, a qualidade de vida no ambiente de trabalho dos Bombeiros Militares do Paraná, através desse estudo elencar os possíveis elementos que contribuem negativamente à atividade profissional para uma sobrecarga emocional e estresse, conhecer os métodos de intervenções existentes nas Unidades e se na opinião dos colaboradores a prática de atividade durante a jornada de trabalho contribui para minimizar fatores acumulados ao atendimento a ocorrências e exposição a situações traumáticas. O método adotado foi o preenchimento de formulário *online* elaborado através da plataforma Google Formulários e foram disponibilizados via *WhatsApp* nos canais administrativos abrangentes do 1º Subgrupamento de Bombeiros do 3º GB. O formulário foi composto por questões que abordam informações pessoais e de caracterização, pelo instrumento Perfil do ambiente e condições de trabalho proposto por Nahas et al. (2009), e questões complementares sobre os métodos de intervenções existentes. O objetivo foi conhecer os principais fatores que colaboram para a sobrecarga emocional e estresse, elencar as estruturas disponíveis para a prática de atividade física e se a colaboram positivamente para as atividades profissionais quando praticada durante a jornada de trabalho. Os resultados foram comprovados com estudos anteriores e apontaram que o atendimento a ocorrência e a exposição de fatores traumáticos colaboram para o estresse ocupacional e que a prática de atividade física durante o turno de trabalho contribui positivamente para as atividades profissionais do Corpo de Bombeiro Militar do Paraná. Sendo assim destacando a importância da atividade física no ambiente ocupacional.

112

Palavra-chave: anamnese ocupacional; estresse; qualidade de vida; bem-estar.

ABSTRACT

The study is a diagnostic research and provided knowledge through an occupational anamnesis, the quality of life in the work environment of the Military Firefighters of

¹ Discente do curso de Educação Física no Centro Universitário Filadélfia – UniFil.

² Orientador: Prof. Me. no Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Paraná, through this study listing the possible elements that stimulate professional activity levels for emotional overload. and stress, know the existing intervention methods in the Units and whether, in the opinion of employees, the practice of activities during a working day contributes to minimizing factors accumulated in responding to incidents and exposure to traumatic situations. The method adopted was filling out an online form created using the Google Forms platform and made available via WhatsApp on the comprehensive administrative channels of the 1st Firefighter Subgroup of the 3rd GB. The form was composed of questions that address personal information and characterization, using the Environmental Profile and Working Conditions instrument proposed by Nahas et al. (2009), and complementary questions about existing intervention methods. The objective was to understand the main factors that contribute to emotional overload and stress, to list the structures available for the practice of physical activity and whether they contribute positively to professional activities when practiced during a working day. The results were confirmed by previous studies and showed that attending to the occurrence and exposure of traumatic factors contribute to occupational stress and that the practice of physical activity during the work shift contributes positively to the professional activities of the Military Fire Brigade of the Paraná. Therefore, highlighting the importance of physical activity in the occupational environment.

Keyword: occupational anamnesis; stress; quality of life; well-being.

1 INTRODUÇÃO

Criado em 1912, o “Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná”, desde então, vem atuando em diversas atividades a fim de preservar o bem-estar da comunidade, de forma preventiva ou em situações de emergência. Em seu campo de trabalho abrange atividades como combate a incêndios e resgates em acidentes, guarda-vidas, atendimentos pré-hospitalares, ações de prevenção e defesa civil, além das atividades administrativas como RH, tesouraria e comunicação, entre outras. (MIRANDA, 2020; PARANÁ, 2010).

O principal objetivo dos bombeiros militares é garantir a segurança e a proteção da população, respondendo de forma rápida e eficaz a diferentes tipos de incidentes e desastres e algumas de risco extremo, exigindo habilidades técnicas, conhecimentos específicos para lidar com as adversidades encontradas e equilíbrio psicológico (PARANÁ, 2010).

Sua atuação também abrange a prevenção de acidentes e a conscientização da população, por meio de campanhas educativas, vistorias técnicas, inspeções em edifícios, e orientações sobre medidas de segurança. Os bombeiros militares buscam

reduzir os riscos de ocorrências e promover a segurança em diversos ambientes, desde residências até grandes estabelecimentos comerciais (PARANÁ, 2010).

Segundo, Paraná (2010) no contexto do combate a incêndios, os bombeiros militares são responsáveis por controlar e extinguir o fogo, minimizando danos às estruturas e resgatando pessoas em perigo. Também atuam no resgate e na assistência às vítimas de acidentes de trânsito, desmoronamentos, inundações e outras emergências. Todos passam por treinamento com técnicas de combate ao fogo, incluindo o uso de equipamentos de proteção individual, manuseio de ferramentas especializadas, entrada e busca em edificações sinistradas e incendiadas, salvamento em diferentes cenários, incluindo a extração de pessoas presas em veículos, o resgate em altura e o resgate aquático. Sua atuação eficiente pode significar a diferença entre a vida e a morte em situações críticas, exigindo a habilidade e a agilidade durante essas operações que são essenciais para proteger vidas e limitar os prejuízos causados pelos sinistros.

A atividade responsável pela maioria das ocorrências é o atendimento pré hospitalar através do SIATE, socorristas capacitados para prestar o suporte básico à vida em vítimas com traumas de diversas naturezas como acidentes de trânsito, quedas de mesmo nível ou de plano elevado, amputações ou problemas clínicos graves como a parada cardiorrespiratória (PCR), auxiliando o serviço médico de emergência e encaminhá-las para cuidados adequados em hospitais. A rápida resposta e avaliação são indispensáveis para garantir um tratamento adequado e aumentar as chances de sobrevivência das vítimas atendidas (PARANÁ, 2010).

Por tanto sobrecargas físicas e emocionais associadas ao atendimento a ocorrências e carga horária que podem ultrapassar quarenta horas semanais expostos por Volovicz (2021), exigem a utilização de uma manutenção da qualidade de vida, através de alimentação, prática de esportes e lazer, além de adotar postura adequada com intuito de prevenir futuras lesões que venham acarretar no prejuízo a saúde e consequentemente na ausência em escalas de serviço, podendo aumentar ainda mais o fator de sobrecarga nas guarnições de serviço quando há uma redução quantitativa de elementos da equipe.

A forma como o local de trabalho é projetado, organizado e gerenciado pode influenciar diretamente o bem-estar físico e mental dos colaboradores, dentro e fora

do ambiente de trabalho, bem como sua motivação e capacidade de realizar suas tarefas de maneira eficiente. Um ambiente de trabalho saudável, seguro e estimulante pode contribuir para um melhor desempenho individual e coletivo, minimizando o estresse e resultando em maior produtividade e satisfação no trabalho (SOUZA, TEIXEIRA, 2018).

Segundo Souza e Teixeira, (2018) outros fatores como padrão alimentar e atividade física são essenciais na manutenção da saúde, optar por uma alimentação saudável, adoção de comportamentos preventivos, prática de atividade física, redução do tabaco e bebida alcoólica, contribuem para a prevenção de doenças crônicas, como doenças cardíacas, diabetes e obesidade, além disso, inclui a melhoria do condicionamento cardiovascular, fortalecimento muscular e redução do risco de desenvolver doenças crônicas.

Compreender o ambiente de trabalho é essencial para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e gerenciamento dos fatores que contribuem negativamente a qualidade de vida, a adoção de medidas preventivas, chamadas de intervenções, tais como a promoção de um ambiente de trabalho saudável e a implementação de programas de bem-estar e prática de atividade física podem ajudar a reduzir essas taxas e melhorar a satisfação, produtividade e desempenho entre os colaboradores.

O estresse ocupacional em bombeiros militares é um desafio significativo devido à natureza de seu trabalho que diariamente enfrentam situações extremas que frequentemente envolvem riscos de vida. A exposição constante a essas experiências traumáticas pode levar ao desenvolvimento de transtornos de estresse pós-traumático (TEPT), ansiedade e depressão. Além disso, o sistema de escalas de plantão irregulares e as longas horas de trabalho podem afetar o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, contribuindo para o estresse ocupacional (VOLOVICZ, 2021).

Considerando a ausência de estudos disponíveis nas bases de dados sobre a qualidade de vida em ambiente ocupacional de Bombeiros Militares, parte a necessidade de conhecer as situações cotidianas que colaboram para uma sobrecarga emocional e estresse, portanto esse estudo de caso, trata-se de uma pesquisa diagnóstica ocupacional que reúne em seu formulário algumas informações consideradas relevantes para o seu processo, composto por informações pessoais e complementares, Anexo II, para a caracterização do colaborador como tempo de

serviço, unidade em que trabalha e se possui alguma comorbidade entre outras. Também o compõe, instrumento validado por Nahas et al. (2009), o questionário Perfil do ambiente e condições do trabalho, Anexo III, que tem por objetivo avaliar cinco componentes: Ambiente físico e Social, desenvolvimento e realização profissional, Remuneração e benefícios e Relevância social do trabalho.

O objetivo da pesquisa foi conhecer a qualidade de vida no ambiente de trabalho, os motivos geradores de estresse, as estruturas físicas disponíveis para a prática de exercício físico disponíveis nos postos de trabalho e sua relevância para a redução do estresse ocupacional de acordo com os colaboradores.

2 JUSTIFICATIVA

A qualidade de vida no ambiente ocupacional é um tema de extrema relevância nos dias atuais, especialmente quando se trata de profissionais que exercem atividades de alto risco e desgaste físico e emocional, como os bombeiros militares. Esses profissionais enfrentam constantes situações no seu cotidiano, além de se manter em alerta durante todo o seu turno de trabalho, o atendimento à emergência lhe traz exposição a riscos e agentes nocivos, carga horária extensa e exige alto equilíbrio psicológico, o que pode afetar significativamente sua saúde e bem-estar.

Portanto, é fundamental investigar e compreender a qualidade de vida no ambiente ocupacional dos bombeiros militares, a fim de propor estratégias e medidas que possam melhorar sua saúde, bem como a eficiência e o desempenho de suas atividades.

Essa pesquisa justificou-se pela importância de conhecer as condições de trabalho e bem-estar existentes para os bombeiros militares, que atuam na proteção da população e do patrimônio. Ao abordar a qualidade de vida no ambiente ocupacional desses profissionais, é possível identificar os principais fatores que influenciam negativamente o seu bem-estar no ambiente de trabalho.

Portanto, ao abordar a qualidade de vida no ambiente ocupacional dos bombeiros militares, este trabalho de conclusão de curso poderá contribuir para o avanço do conhecimento sobre o tema e fornecer subsídios para a implementação de

medidas e políticas que promovam um melhor bem-estar no ambiente ocupacional para esses profissionais que desempenham um serviço essencial à sociedade.

3 PROBLEMA

O estresse ocupacional em bombeiros militares é um desafio significativo devido à natureza de seu trabalho, diariamente enfrentam situações extremas, como combate a incêndios, resgates em acidentes de trânsito e intervenções em desastres naturais, que frequentemente envolvem riscos de vida. A exposição constante a essas experiências traumáticas pode levar ao desenvolvimento de transtornos de estresse pós-traumático (TEPT), ansiedade e depressão. Além disso, o sistema de escalas de plantão irregulares e as longas horas de trabalho podem afetar o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, contribuindo para o estresse ocupacional (VOLOVICZ,2019).

Considerando a ausência de estudos disponíveis nas bases de dados sobre a qualidade de vida em ambiente ocupacional em Bombeiros Militares, parte da necessidade de conhecer as situações cotidianas que colaboram para uma sobrecarga emocional e estresse.

117

4 HIPÓTESES

A hipótese é que através deste estudo, possamos apontar e comparar com estudos existentes as situações cotidianas de atendimento a ocorrências e exposição a situações traumáticas colaboram para a sobrecarga emocional e estresse, observar também a satisfação dos colaboradores no ambiente ocupacional, conhecer as estruturas físicas disponíveis para a pratica de exercício físico nos postos de trabalho e que através do ponto de vista do colaborador, possa confirmar que a pratica de atividade física durante a jornada de trabalho contribui para a melhora nas atividades profissionais e redução do estresse.

5 OBJETIVOS

O objetivo do estudo foi conhecer a satisfação do colaborador no seu ambiente ocupacional através de uma ferramenta específica já validada, composto pelo

questionário “Perfil do ambiente e condições de trabalho”, proposto por Nahas et al. (2009), elencar as situações cotidianas que colaboram para o estresse ocupacional, conhecer as estruturas físicas existentes e disponíveis para prática de atividade física nos postos durante a jornada de trabalho e a importância desses para a melhora do bem-estar no ambiente de ocupacional de acordo com os colaboradores.

Consequentemente, contribuindo como ponto de partida para futuros estudos motivados pela necessidade da prevenção dos principais fatores de risco relacionados à saúde do profissional Bombeiro Militar dentro e fora do seu ambiente de trabalho.

6 METODOLOGIA

6.1 Esboço da pesquisa

Trata-se de um estudo de caso, pesquisa diagnóstica, em que a anamnese ocupacional a ser aplicada em Bombeiros Militares do estado do Paraná foi composta de um formulário que aborda as principais questões sobre a qualidade do ambiente ocupacional. Este formulário é composto por questões sobre informações pessoais, questões de caracterização, questionário Perfil do ambiente e condições de trabalho (NAHAS et al., 2009), uma questão descritiva sobre os motivos que colaboram para o estresse ocupacional e por fim uma questão descritiva para conhecer as estruturas físicas existentes e disponíveis para prática de atividade física nos postos durante a jornada de trabalho e a importância desses para a melhora do bem-estar no ambiente de ocupacional de acordo com os colaboradores.

6.2 Desenho da pesquisa

Tal estudo foi realizado através de formulário eletrônico no modo *online*, utilizando a plataforma Google Formulários, nele é possível produzir pesquisas de múltipla escolha, fazer questões discursivas, solicitar avaliações em escala numérica, entre outras opções, os resultados podem ser consultados em tempo real e a plataforma oferece ferramentas próprias de resumo e estatísticas.

O formulário produzido pelo pesquisador é composto pelo termo de compromisso de livre esclarecimento, Anexo I, informações pessoais e caracterização profissional, anexo II, questionário sobre Perfil do ambiente e condições de trabalho, anexo III (NAHAS et al., 2009) que aborda as principais características do ambiente de trabalho baseado em componentes como Ambiente físico, Ambiente social, Desenvolvimento e realização profissional, Remuneração e Benefícios e Relevância social do trabalho. As questões complementares sobre os métodos de intervenção, Anexo II, tem por objetivo identificar os principais fatores geradores de estresse, as estruturas físicas existentes e disponíveis para prática de atividade física nos postos durante a jornada de trabalho e a sua relevância, pelo ponto de vista do colaborador, para a diminuição do estresse ocupacional.

6.3 Preparação e coleta dos dados

O formulário estará disponibilizado durante 10 (dez) dias através do link: : https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeWyhalEgVtYmEBrMknVHQ2lgGJ7FU_MtumYunBGtmYUy3gd3g/viewform?usp=sharing. ao efetivo do 3º Grupamento de Bombeiro Militar do Paraná via *WhatsApp* em seus canais administrativos em que abrange as cidades de Londrina, Arapongas, Rolândia, Ibiporã, Cornélio Procópio e Bandeirantes.

A pesquisa foi submetida ao comitê de ética (74160023.4.0000.5217) e à anuência do Comandante do 1ºSgb do Corpo de Bombeiros Militares do Paraná.

O preenchimento do formulário eletrônico foi opcional, ou seja, de caráter facultativo e o colaborador interessado assinalou o campo Aceito no formulário eletrônico, em **CONCORDO COM O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**, anexo I, sendo garantida a sua confidencialidade. As informações extraídas serão utilizadas exclusivamente para os fins acadêmicos e disponibilizado para eventual programa de saúde pela corporação. Os dados extraídos permanecerão na base de dados poderão ser utilizados para futuras pesquisas relacionadas à atividade física, promoção à saúde e prevenção dos fatores de risco.

6.3.1 Critérios de inclusão

Poderão participar da pesquisa qualquer integrante do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, pertencente ao 3º Grupamento de Bombeiros do Paraná

6.3.2 Critérios de exclusão

Serão excluídos os Bombeiros Militares aposentados.

6.4 Análise dos dados

Os formulários foram analisados e tabulados por meio da estatística descritiva, e apresentados e dispostos em tabela, as informações pessoais, as questões do Perfil e condições do ambiente de trabalho, os principais fatores que colaboram para o estresse no ambiente de trabalho, as estruturas físicas existentes e disponíveis para a realização de atividade física durante a jornada de trabalho e sua relevância segundo os colaboradores.

120

6.5 Apresentação dos resultados

Para facilitar a apresentação dos resultados a caracterização de idade foi classificada em; <30 anos, 30 a 39 anos, 40 a 49 anos e >= 50 anos. Foram classificados o tempo de serviço no corpo de bombeiros segundo o ano de inclusão no CBMPR, questão 9 do anexo III e dispostas da seguinte forma: <=10 anos, 11 a 20 anos e 21 a 30 anos.

Para a questão de número 12 do Anexo II no que diz respeito sobre qual situação cotidiana no seu turno contribui para uma sobrecarga emocional ou estresse, foram consideradas a primeira resposta dos colaboradores que descreveram mais de uma situação.

Sobre o questionário do Perfil do ambiente e condições do trabalho foram elaboradas de forma conjunta e somada às respostas assinaladas como bom e excelente para facilitar os dados tabulados.

7 RESULTADOS

Foram coletados 78 formulários, válidos, todos atenderam os critérios para inclusão e exclusão.

Dentre os colaboradores que responderam o formulário, 76 (97,4%) são do sexo masculino e 02 (2,6%) são do sexo feminino, ambos com idade entre 21 e 55 anos. A maior parte, 53 (67,9%), dos colaboradores selecionaram a opção casado ou similar e 30 (38,5%) possuem ou estão cursando pós-graduação. Assinalaram que não possuem nenhuma comorbidade 70 (89,6%) Bombeiros militares. Os dados estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Informações pessoais

Variável	Categoria	Total	%
Sexo	Masculino	76	97,4%
	Feminino	02	2,6%
Idade	<30 anos	19	23,8%
	30 a 39 anos	38	47,9%
	40 a 49 anos	17	21,2%
	≥50 anos	06	7,1%
Estado civil	Solteiro	20	25,6%
	Casado ou similar	53	67,9%
	Divorciado	05	6,5%
Grau de instrução	Ensino Médio completo	11	14,1%
	Ensino superior incompleto	06	7,7%
	Ensino superior cursando	09	11,5%
	Ensino superior completo	19	24,4%
	Pós-graduação (ou cursando)	30	38,5%
	Mestrado (ou cursando)	03	3,8 %
Comorbidade	Asma	02	2,6%
	Lombalgia	01	1,3%
	Lesão em joelho	02	2,6%
	Hipertensão arterial	03	3,9%
	Nenhuma	70	89,6%

Dentre a caracterização dos Bombeiros Militares, dos 78 que responderam o questionário, 66 (84,6%) atuam na área operacional, 37 (47,4%) possuem até 20 anos

de serviço e a maioria (48,7%) atuam em Londrina-PR. Os dados estão apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 - Caracterização Bombeiros Militares do Paraná

Variável	Categoria	Total	%
Área de atuação	Operacional	66	84,6%
	Administrativo	12	15,4%
Tempo de serviço	≤10 anos	30	15,4%
	11 a 20 anos	37	47,4%
	21 a 30 anos	11	14,1%
Cidade atuação	Arapongas	07	9%
	Bandeirantes	08	10,3%
	Cornélio Procópio	09	11,6%
	Ibiporã	03	3,9%
	Londrina	38	48,7%
	Rolândia	13	16,5%

Sobre o Perfil do ambiente e condições do trabalho proposto por Nahas et al. (2009), anexo III, as questões foram tabuladas e discriminadas como variável e estão apresentadas de forma conjunta, ou seja, foram somadas as respostas assinaladas como bom(boa) ou excelente e discriminadas como variáveis, total e quantidade de colaboradores. Os resultados estão apresentados na Tabela 3.

122

Tabela 3 - Perfil do ambiente e condições do trabalho

(continua)

Variável	Total	%
Condições de limpeza e iluminação do seu local de trabalho:	69	88,5%
Adequação ergonômica do mobiliário e equipamentos:	45	57,7%
Condição de ruído e temperatura:	41	52,6%
Relacionamento com os demais trabalhadores:	76	97,4%
Relacionamento com seu(s) chefe(s) imediatos(s):	76	94,8%
Oportunidade para expressar suas opiniões relacionadas ao trabalho:	74	80,8%
Crescimento e aperfeiçoamento profissional oferecidos pela empresa:	45	57,7%
Nível de conhecimento/habilidade para realizar suas tarefas:	70	89,7%

Grau de motivação e ânimo ao chegar para trabalhar:	66	84,6%
Remuneração em relação ao trabalho que realiza:	44	56,4%
Benefícios de saúde oferecidos pela empresa aos trabalhadores:	16	20,5%
Oportunidades de lazer e conagraamento entre trabalhadores familiares:	33	42,3%
Imagem da empresa perante a sociedade:	78	100%
Relevância do seu trabalho para a empresa e a sociedade:	76	97,4%
Nível de equilíbrio entre sua vida profissional e pessoal/familiar:	68	87,1%

Após uma sucinta explicação sobre os métodos de intervenção no anexo II, 80,8% (63) dos colaboradores responderam que existe em seu ambiente de trabalho algum método de intervenção. Ao serem questionados sobre quais métodos estão presentes em seu posto de trabalho, 97,4% (76) colaboradores responderam que há uma academia com equipamentos e materiais disponíveis durante o seu turno de trabalho, entre outros como Sala de televisão 74,4% (58), Quadra de areia 38,5% (24), Sauna 30,8% (24), Piscina 15,4% (12), Tênis de mesa 14,1%(11), Tatame 14,1% (11) e Campo de futebol 10,3% (08). Apenas 01 (um) colaborador informou que não há nenhum método de intervenção existente e disponível durante o seu turno de trabalho. As questões foram tabuladas e discriminadas conforme os métodos de intervenções existentes, total e porcentagem dos colaboradores que possuem esse recurso disponível no seu ambiente ocupacional durante a sua jornada de trabalho. Os resultados estão apresentados na Tabela 4.

123

Tabela 4 - Métodos de Intervenção disponíveis aos colaboradores

Métodos de intervenção existentes	Total	%
Academia	76	97,4%
Tênis de mesa	11	14,1%
Campo de futebol	08	10,3%
Quadra de areia	30	38,5%
Quadra poliesportiva	0	0%
Sauna	24	30,8%
Piscina	12	15,4%

Sala de TV	58	74,4%
Tatame	11	14,1%
Nenhum	01	1,3%

Ao serem questionados de forma descritiva sobre qual situação cotidiana no seu turno contribui para uma sobrecarga emocional ou estresse, alguns colaboradores descreveram mais de uma resposta, sendo assim considerada a primeira resposta de cada colaborador para facilitar a tabulação dos dados. No topo da lista, segundo os colaboradores, 15 (19,2%) informaram que a própria rotina de atendimento a ocorrências contribui para uma sobrecarga emocional ou estresse, posteriormente a carga horária excessiva (15,4%) e o relacionamento entre colegas de trabalho (11,5%). Dos 78 colaboradores, 15 (19,2%) não souberam informar. Os resultados estão apresentados na Tabela 5.

Tabela 5 - Motivos que contribuem para uma sobrecarga emocional ou estresse

Variável	Total	%
Rotina de atendimento a ocorrências	15	19,2%
Carga horária excessiva	12	15,4%
Relacionamento entre colegas	09	11,5%
Número de ocorrências atendidas/volume do trabalho	05	6,4%
Estrutura de descanso e lazer precária	04	5,1%
Qualidade do sono durante o turno	03	3,8%
Falta de efetivo	03	3,8%
Alarme/ruído	02	2,6%
Burocracia na manutenção de viaturas	02	2,6%
Problemas particulares	01	1,3%
Solicitante da ocorrência	01	1,3%
Faxina	01	1,3%
Tempo ocioso	01	1,3%
Falta de conhecimento	01	1,3%
Falta de material/equipamentos adequados	01	1,3%
Funcionalidade das plataformas	01	1,3%

Rotina diária	01	1,3%
Não souberam responder	15	19,2%

No que diz respeito sobre se o colaborador concorda que os métodos de intervenção ofertados em seu ambiente de trabalho contribuem para a diminuição do estresse causado pelas adversidades das atividades Bombeiro Militar, 68 (87,2%) responderam que concordam, 69,2% afirmaram que quando realizam alguma atividade recreativa em sua jornada de trabalho se sentem melhor e 10 (12,8%) discordam e acham irrelevante. Os resultados estão apresentados na tabela 6:

Tabela 6 - Utilização dos métodos de intervenção

Variável	total	%
Concordo, quando realizo alguma atividade recreativa no trabalho eu me sinto melhor	54	69,2%
Concordo, porém onde trabalho ainda não tem nenhum método de intervenção	7	9%
Concordo, porém não utilizo do método de intervenção ofertado pelo Posto/Quartel	7	9%
Discordo, é irrelevante	10	12,8%

125

8 ANÁLISE E DISCUSSÕES

A literatura aponta que a sobrecarga emocional e estresse ocupacional da profissão bombeiro militar são consequências do atendimento a situações de emergência dadas pelas exposições constantes a experiências traumáticas e carga horária excessiva em jornada de trabalho (VOLOVICZ,2021), o que se assemelha com os dados apresentados na Tabela 5, quando questionados aos colaboradores de forma descritiva sobre qual situação cotidiana no seu turno contribui para uma sobrecarga emocional ou estresse, entre outros motivos as mais descritas foram; a própria rotina de atendimento a ocorrências 15 colaboradores (19,2%), sucessivamente a carga horária excessiva (15,4%) e o relacionamento entre colegas de trabalho (11,5%).

Outra referência abordada por SOUZA, TEIXEIRA (2018) destaca que a forma de como o local de trabalho é projetado, organizado e gerenciado pode influenciar diretamente o bem-estar físico e mental dos colaboradores, dentro e fora do ambiente de trabalho, bem como sua motivação e capacidade de realizar suas tarefas de maneira eficiente. Um ambiente de trabalho saudável, seguro e estimulante pode contribuir para um melhor desempenho individual e coletivo, minimizando o estresse e resultando em maior produtividade e satisfação no trabalho. A Tabela 3 - Perfil e condições do ambiente de trabalho, apresenta entre as questões, classificaram como bom ou excelente, 16 colaboradores (20,5%), os Benefícios de saúde oferecidos pela empresa aos trabalhadores, 33 (42,3%) Oportunidades de lazer e conagração entre trabalhadores familiares, 42 (52,6%) Condição de ruído e temperatura, 44 (46,4%) Remuneração em relação ao trabalho que realiza, 45 (57,7%) Crescimento e aperfeiçoamento profissional oferecidos pela empresa, 45 (57,7%) Adequação ergonômica do mobiliário e equipamentos. A partir desse contexto, essas informações se tornam de grande relevância para os gestores determinarem estratégias para a melhora nesse quadro.

126

Apesar de estarem disponíveis alguns métodos de intervenção nos postos de trabalho, dispostos na Tabela 4 - Métodos de Intervenção disponíveis aos colaboradores, onde 97,4% informaram estar disponível a academia para a realização de exercícios físicos durante a jornada de trabalho, porém é desconhecido que exista um programa de intervenção e atividade física propriamente dito. Foi possível observar através dos resultados que as estruturas físicas e os recursos disponíveis em cada unidade de trabalho são diferentes, dada pela diferença das porcentagens tabuladas.

Sobre a questão em que o colaborador concorda que os métodos de intervenção disponíveis em seu ambiente de trabalho e contribuem para a diminuição do estresse causado pelas adversidades das atividades Bombeiro Militar, 54 (69,2%) responderam que concordam e se sentem melhor quando exercem alguma atividade física durante a jornada de trabalho, 7 (9%) concordam porém não utilizam e 7 (9%) informaram que não existe nenhum método de intervenção em seu ambiente ocupacional, 10 (12,8%) discordam e acham irrelevante que a prática de exercícios influenciam positivamente na sobrecarga gerada pelas atividades do cotidiano.

Nesse sentido os resultados dispostos nesse estudo, além encontrarem subsídios na literatura, confirmam a necessidade de intervenção sobre os motivos geradores de estresse ocupacional. Essa pesquisa não investigou se é existente estratégias de terapia e aconselhamento afim de minimizar a sobrecarga causada pelo atendimento a ocorrências e experiências traumáticas, se há previsão de melhora na carga horaria e se é existente um programa de intervenção de saúde no ambiente de trabalho.

Nota-se também a importância dos métodos de intervenções existentes no ambiente ocupacional, evidente pela grande parte dos colaboradores concordarem (69,2%) que quando realizam atividade física no ambiente ocupacional se sentem melhores, conseqüentemente a influenciando de forma positiva para exercer suas atividades profissionais.

Os resultados discutidos apresentam um panorama acerca dos impactos da atividade física durante a jornada de trabalho, subsídio para novas pesquisas sobre o tema e agregar para um ponto de partida para a implementação de um programa de saúde no ambiente ocupacional.

127

9 CONCLUSÃO

Quando se iniciou o trabalho de pesquisa, constatou-se que os profissionais Bombeiros Militares ao exercerem suas atividades profissionais acumulavam desgaste físico e emocional decorrentes dos atendimentos de emergências e exposição a situações traumáticas causando sobrecarga e conseqüentemente o estresse ocupacional. E por isso se tornou importante investigar os fatores que colaboram para o estresse durante sua jornada de trabalho.

Diante disso a pesquisa teve como objetivo geral obter um panorama sobre a qualidade de vida no ambiente ocupacional, constata-se que o objetivo geral foi atendido porque efetivamente o estudo conseguiu identificar os principais fatores que prejudicam a saúde ocupacional.

O objetivo específico inicial era conhecer a satisfação do colaborador no seu ambiente ocupacional e foi atendido porque identificamos algumas insatisfações de

acordo com o questionário validado por Nahas (2009) Perfil condições do ambiente de trabalho.

O segundo objetivo específico era elencar as situações cotidianas que colaboravam com a sobrecarga emocional e estresse ocupacional e foi confirmado os motivos elencados nas bibliografias e estudos anteriores.

O terceiro objetivo específico era conhecer os métodos de intervenções existentes nos postos de trabalho e foi atendido conforme as respostas dos colaboradores.

E o quarto objetivo específico era descobrir pelo ponto de vista do colaborador se ele concorda que a prática de atividade física durante o a jornada de trabalho colabora para a melhora das atividades profissionais e as a respostas foram positivas. A pesquisa partiu da hipótese de que havia o acúmulo de estresse gerada pelo atendimento a ocorrências, devido a exposição de situações traumáticas e que a prática de atividade física durante o turno poderia contribuir para a melhora das atividades profissionais. Durante o trabalho a hipótese foi confirmada, pois descobriu-se que os principais motivos elencados pelos colaboradores foram o atendimento a ocorrência e a carga horaria excessiva, entre outros, e que sentiam a melhora nas atividades profissionais quando praticavam exercícios físicos durante a jornada de trabalho.

Avaliando o estudo de modo geral, podemos confirmar que o problema foi solucionado, pois identificamos as situações cotidianas que colaboram para uma sobrecarga emocional e estresse.

Diante disso conclui-se que a utilização das estruturas existentes, e disponíveis nos postos, para a prática de atividade física durante a jornada de trabalho pode colaborar para a minimização do estresse ocupacional, causada pela sobrecarga emocional advindas das exposições a situações traumáticas em sua atividade profissional cotidiana.

Por se tratar de estudo encontramos algumas limitações, a abordagem da anamnese teve uma tratativa de forma geral e resultados específicos e algumas particularidades sobre o ambiente de trabalho podem ser obtidas através de uma abordagem direcionada a cada unidade ou posto de Bombeiros Militares.

Outro fator importante a se considerar para futuras pesquisas é a não tratativa dos postos de trabalho de uma forma geral, considerando que cada um possui um

estrutura e alguma particularidade relacionada ao ambiente, como ruídos de ferrovias, precariedade de materiais para o trabalho, falta de equipamentos de musculação enquanto outros possuem uma melhor estrutura com quadra de areia, academia, sauna, sala de televisão e eventos motivacionais para o relacionamento entre colaboradores como campeonatos de vôlei/futevôlei e confraternizações. Dessa forma um estudo direcionado a cada unidade poderá ter especificidade nos resultados. Diante da metodologia proposta percebe-se que o trabalho poderia ter sido realizado com uma pesquisa mais ampla na bibliografia para analisar os aspectos dos colaboradores e as características de cada unidade Bombeiro Militar, já que nesse trabalho a limitação de tempo só foi possível a análise de forma geral.

Para futuros estudos é importante considerar que são muitos os aspectos que podem influenciar o processo de saúde e doença, por tanto trabalhar esses aspectos no ambiente ocupacional de forma completa se torna uma grande tarefa que demanda tempo e colaboração dos trabalhadores e gestores, tornando-se assim para um melhor aproveitamento a abordagem desses aspectos de forma fracionada, ou seja, um planejamento de estudo composto de várias etapas.

129

REFERÊNCIAS

FREITAS, A. R. *et al.* Impacto de um programa de atividade física sobre a ansiedade, depressão, estresse ocupacional e síndrome de Burnout dos profissionais de enfermagem no trabalho. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, mar. 2014.

JUNIOR, Elias Antônio F. *Principais causas de absenteísmo no Corpo de Bombeiros do Paraná nos últimos 5 anos.* In: III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE SAÚDE E APTIDÃO FÍSICA DE AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA, 2021, Brasília.

MIRANDA, Izaquiel Leal. *A História do Corpo de Bombeiros do Paraná - Curitiba*, AVM, 2020.

NAHAS, M. V. *et al.* Reprodutibilidade de uma escala para avaliar a percepção dos trabalhadores quanto ao ambiente e às condições de trabalho. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*. 2009, 34(120), 179-183[*fecha de Consulta 14 de Noviembre de 2023*]. ISSN: 0303-7657. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=100512340009>. Acesso em 10 ago. 2023.

PARANÁ. *Lei nº 16575 de 28 de setembro de 2010, art. 2.* Dispõe que a Polícia Militar do Estado do Paraná (PMPR) destina-se à preservação da ordem pública, à polícia ostensiva, à execução de atividades de defesa civil, além de outras atribuições previstas na legislação federal e estadual. Disponível em: <https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=566275&indice=1&totalRegistros=1>. Acesso em 10 ago. 2023.

SOUZA, Silvana Cardoso de. TEIXEIRA, Denílson de Castro, *Intervenção do Profissional de Educação Física no Ambiente Ocupacional* - Curitiba, CRV, 2018.

VOLOVICZ, Thiago Haynner. Atendimento pré-hospitalar pelo Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná e a relação da atividade para o desenvolvimento do estresse ocupacional. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [s.l.], 2021.

APÊNDICE A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado(a) Senhor(a):
Gostaríamos de convidá-lo(a) para a participar da pesquisa:

Título	ANAMNESE OCUPACIONAL EM BOMBEIROS MILITARES DO PARANA E SUAS INTERVENÇÕES.
Local de realização	Ambiente virtual
Horário	24hrs durante 10 dias

Justificativa	<p>A qualidade de vida no ambiente ocupacional é um tema de extrema relevância nos dias atuais, especialmente quando se trata de profissionais que exercem atividades de alto risco e desgaste físico e emocional, como os bombeiros militares. Esses profissionais enfrentam constantes situações no seu cotidiano, além de se manter em alerta durante todo o seu turno de trabalho, o atendimento à emergência lhe traz exposição a riscos e agentes nocivos, carga horária extensa e exige alto equilíbrio psicológico, o que pode afetar significativamente sua saúde e bem-estar. Portanto, é fundamental investigar e compreender a qualidade de vida no ambiente ocupacional dos bombeiros militares, a fim de propor estratégias e medidas que possam melhorar sua saúde, bem como a eficiência e o desempenho de suas atividades.</p> <p>Essa pesquisa justificou-se pela importância de conhecer as condições de trabalho e bem-estar existentes para os bombeiros militares, que atuam na proteção da população e do patrimônio. Ao abordar a qualidade de vida no ambiente ocupacional desses profissionais, é possível identificar os principais fatores que influenciam negativamente o seu bem-estar no ambiente de trabalho. Portanto, ao abordar a qualidade de vida no ambiente ocupacional dos bombeiros militares, este trabalho de conclusão de curso poderá contribuir para o avanço do conhecimento sobre o tema e fornecer subsídios para a implementação de medidas e políticas que promovam um melhor bem-estar no ambiente ocupacional para esses profissionais que desempenham um serviço essencial à sociedade.</p>
Objetivo (s)	Conhecer a qualidade do ambiente de ocupacional, os motivos que colaboram para o estresse, estrutura físicas para exercício físico durante a jornada de trabalho e sua relevancia pelo ponto de vista do colaborador.
Procedimento	Sua participação no presente estudo é de grande importância. Para isso, você deverá responder um questionário com questões sobre informações pessoais, um questionário composto pela ferramenta 'Perfil do ambiente e condições do trabalho' (Nahas et.al), um questionário para conhecer os motivos que colabora para o estresse durante a jornada de trabalho, estruturas físicas existentes para pratica de atividade física e relevancia do uso desses na minimização do estresse pelo ponto de vista do colaborador.

Benefícios	Embora o presente estudo não ofereça benefícios diretamente ao participante da pesquisa, as informações obtidas através deste trabalho poderão colaborar para o conhecimento do ambiente ocupacional de Bombeiros Militares do Paraná e subsidiar o novos estudos e colaborar para a melhora na qualidade de vida no ambiente de trabalho.
Riscos	Por se tratar de uma pesquisa em que a ferramenta para obtenção das informações será a aplicação de questionários, os principais riscos são: o tempo do sujeito dispendido para responder os instrumentos, o risco da divulgação das informações obtidas e o constrangimento devido às perguntas realizadas. Esses riscos serão amenizados através da aplicação dos questionários no modo on line, podendo o colaborador interromper a o preenchimento do seu formulario se houver desconforto ao responder as questões.
Assistência	Estará disponível o numero de telefone do pesquisador e canal de Whatsapp para esclarecimento de eventuais duvidas
Obrigatoriedade	Esclarecemos que sua participação é totalmente voluntária, podendo o (a) senhor (a) recusar-se a participar, ou mesmo desistir a qualquer momento, sem que isto acarrete qualquer ônus ou prejuízo à sua pessoa.
Sigilo	Esclarecemos, também, que suas informações serão utilizadas somente para os fins desta pesquisa e serão tratadas com o mais absoluto sigilo e confidencialidade, de modo a preservar a sua identidade.
Remuneração	Não haverá remuneração ao participante caso ele aceite participar da pesquisa. Porém todas as despesas decorrentes da pesquisa serão ressarcidas.

132

Contato	Heloisa Helena Tofoli. Rua Lions Clube de Assis, 435, Apto 173, Conjunto Habitacional Irmã Catarina, Assis – SP. CEP: 19813-755. Telefone: (18) 997448623. E-mail: heloisa.machado@unifil.br . Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos Unifil – Londrina, situado junto no Campus Sede Unifil – Avenida Juscelino Kubitschek, 1626, telefone 3375-7439, e-mail: comite.etica@unifil.br .
----------------	--

Eu, _____, telefone (____) _____ acredito ter sido suficientemente informado a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim sobre a pesquisa Nível de atividade física, capacidade funcional e estado cognitivo de idosos institucionalizados, descrita acima. Eu discuti com o pesquisador sobre a minha decisão em participar neste estudo. Ficando claro para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo. Recebi uma cópia deste termo.

Londrina, _____, de _____ de 2023.

Assinatura do Participante da Pesquisa.

Declaração do Pesquisador

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária, o Consentimento Livre e Esclarecido deste participante para a colaboração neste estudo. Declaro ainda que me comprometo a cumprir todos os termos aqui descritos.

Heloisa Helena Tofoli	Assinatura
Saulo Roma da Silva	Assinatura

Londrina, _____, de _____ de 2023.

ANEXO I

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa: intitulada “ANAMNESE OCUPACIONAL EM BOMBEIROS MILITARES DO PARANÁ E SUAS INTERVENÇÕES”. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, este documento deverá ser assinado em duas vias, sendo a primeira de guarda e confidencialidade do Pesquisador (a) responsável e a segunda ficará sob sua responsabilidade para quaisquer fins.

Em caso de recusa, você não será penalizado (a) de forma alguma. Em caso de dúvida sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com o pesquisador responsável Prof. Ms. Heloisa Helena Tofoli através do telefone: (18) 99744-8623 ou através do *email* heloisa.machado@unifil.br.

A presente pesquisa é motivada pela necessidade em prevenir os principais fatores de risco à qualidade do profissional Bombeiro Militar. O objetivo deste projeto é conscientizar os colaboradores, elencar os principais fatores de risco que influenciam na qualidade de vida e no ambiente ocupacional, como o estresse, por exemplo, conhecer os métodos de intervenções existentes e disponíveis nos quartéis e a opinião dos colaboradores sobre o impacto da intervenção em seu ambiente de trabalho. Para a coleta de dados será utilizado O formulário eletrônico, será composto por instrumento validado, o Perfil do ambiente e condições de trabalho, proposto por Nahas et al. (2009), anexo III, que aborda as principais características do ambiente de trabalho baseado em componentes como Ambiente físico, Ambiente social, Desenvolvimento e realização profissional, Remuneração e Benefícios e Relevância social do trabalho; e informações pessoais e complementares com dados demográficos a fim estatísticos e caracterização.

Você será esclarecido(a) sobre a pesquisa em qualquer tempo e aspecto que desejar, através dos meios citados acima. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento, sendo sua participação voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade.

O(s) pesquisador(es) irá(ão) tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo e todos os dados coletados servirão apenas para fins de pesquisa. Seu nome ou o material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo.

Ciente e de acordo com o que foi anteriormente exposto, eu _____ estou de acordo em participar da pesquisa intitulada “ANAMNESE OCUPACIONAL EM BOMBEIROS MILITARES DO PARANÁ E SUAS INTERVENÇÕES”, de forma livre e espontânea, podendo retirar a qualquer meu consentimento a qualquer momento.

Ao assinalar “Aceito” concordará com o Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Londrina, 18 de outubro de 2023

Assinatura do responsável pela pesquisa

Assinatura do participante

ANEXO II

INFORMAÇÕES PESSOAIS E COMPLEMENTARES

Informações pessoais

1. Nome Completo: _____

2. Data de nascimento: __/__/____ Idade: _____

3. Sexo: () Masculino () Feminino

4. Estado civil:

() Casado(a) ou similar () Solteiro(a) () Divorciado(a) () Viúvo(a)

5. Grau de instrução:

() Ensino médio completo

() Ensino superior cursando () Ensino superior incompleto () Ensino superior completo

() Pós-graduação ou cursando () Mestrado ou cursando () Doutorado ou cursando

6. Alguma comorbidade?

() Sim, descreva: _____

() Não

136

Caracterização CBMPR

7. Área de atuação no CBMPR:

() Operacional () Administrativo

8. Cidade em que trabalha: _____

9. Ano de inclusão no CBMPR: _____

Métodos de Intervenção nos Quartéis/Posto Bombeiro Militar

Os métodos de intervenções são quaisquer atividades com propósito recreativo existentes no ambiente de trabalho com objetivo de minimizar o estresse causado pelas adversidades ocupacionais, tanto físico quanto emocional da profissão Bombeiro Militar. Por exemplo; academia, tênis de mesa, quadra de esportes, sauna, piscina, jogos, sala de TV, ginástica laboral etc.

10. No seu ambiente de trabalho existe algum método de intervenção? (Atividades mencionadas acima ou outra similar que promovem a minimização do estresse ocupacional)

() Sim () Não

11. Quais métodos de intervenção estão disponíveis em seu ambiente de trabalho?

() Academia () Tênis de mesa () Campo de futebol

() Quadra de areia () Quadra poliesportiva () Sauna

- Piscina Sala de TV Tatame
 Nenhum

12. Descreva qual situação cotidiana no seu turno contribui para uma sobrecarga emocional ou estresse:

13. Na sua opinião, você concorda que o(s) método(s) de intervenção ofertado em seu ambiente de trabalho contribuem para a diminuição do estresse causado pelas adversidades das nossas atividades Bombeiro Militar?

- Concordo, quando realizo alguma atividade recreativa no trabalho eu me sinto melhor.
 Concordo, porém onde trabalho ainda não tem nenhum método de intervenção ()
Concordo, porém não utilizo do método de intervenção ofertado pelo Posto/Quartel ()
 Discordo, é irrelevante.

ANEXO III

PERFIL DO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Os itens abaixo representam características ambientais e das condições de trabalho relacionadas ao bem-estar individual. Manifeste-se sobre cada item considerando a sua percepção em relação a sua realidade de trabalho.

Ambiente físico de trabalho

a) Condições de limpeza e iluminação do seu local de trabalho [0] ruim [1] regular/sofrível [2] bom (boa) [3] excelente

b) Adequação ergonômica do mobiliário e equipamentos
[0] ruim [1] regular/sofrível [2] bom (boa) [3] excelente

c) Condição de ruído e temperatura
[0] ruim [1] regular/sofrível [2] bom (boa) [3] excelente

Ambiente social

d) Relacionamento com os demais trabalhadores
[0] ruim [1] regular/sofrível [2] bom (boa) [3] excelente

e) Relacionamento com seu(s) chefe(s) imediatos(s)
[0] ruim [1] regular/sofrível [2] bom (boa) [3] excelente

f). Oportunidade para expressar suas opiniões relacionadas ao trabalho [0] ruim [1] regular/sofrível [2] bom (boa) [3] excelente

Desenvolvimento e realização profissional

g) Crescimento e aperfeiçoamento profissional oferecidos pela empresa [0] ruim [1] regular/sofrível [2] bom (boa) [3] excelente

h) Nível de conhecimento/habilidade para realizar suas tarefas
[0] ruim [1] regular/sofrível [2] bom (boa) [3] excelente

i) Grau de motivação e ânimo ao chegar para trabalhar
[0] ruim [1] regular/sofrível [2] bom (boa) [3] excelente

Remuneração e benefícios

j) Remuneração em relação ao trabalho que realiza
[0] ruim [1] regular/sofrível [2] bom (boa) [3] excelente

k) Benefícios de saúde oferecidos pela empresa aos trabalhadores

[0] ruim [1] regular/sofrível [2] bom (boa) [3] excelente

l) Oportunidades de lazer e conagração entre trabalhadores familiares [0]

ruim [1] regular/sofrível [2] bom (boa) [3] excelente

Relevância social do trabalho

m) Imagem da empresa perante a sociedade

[0] ruim [1] regular/sofrível [2] bom (boa) [3] excelente

n) Relevância do seu trabalho para a empresa e a sociedade

[0] ruim [1] regular/sofrível [2] bom (boa) [3] excelente

o) Nível de equilíbrio entre sua vida profissional e pessoal/familiar

[0] ruim [1] regular/sofrível [2] bom (boa) [3] excelente

ANEXO IV

CARTA DE AUTORIZAÇÃO/ANUÊNCIA



**ESTADO DO PARANÁ
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
2º CRBM
3º GRUPAMENTO DE BOMBEIROS
1º SGB - LONDRINA**



CARTA DE AUTORIZAÇÃO/ANUÊNCIA

Eu, Rene Augusto Bortolassi de Oliveira, comandante do 1ºSGB, tenho ciência e autorizo a realização da pesquisa diagnóstica, intitulada "Anamnese ocupacional em Bombeiros Militares do Paraná e suas intervenções" sob responsabilidade da Professora Me. Heloisa Helena Tofoli, da UNIFIL Centro Universitário Filadélfia. Para isto, será disponibilizada à pesquisadora a autorização de utilização dos dados extraídos em formulário eletrônico respondido pelos militares do Corpo de Bombeiros, confeccionado pelo Cb. BM Saulo Roma da Silva, bem como permissão para utilização em estudo e divulgação mesmos.

Londrina, 30 de novembro de 2023.

Cap. QOBM Rene Augusto Bortolassi de Oliveira,
Comandante do 1ºSGB/3ºGB

3º GRUPAMENTO DE BOMBEIROS
Rua Jaguaribe, 475 - Vila Nova - CEP 86 925-490 - Londrina/PR
Tel: (043) 3373-2900 - Fax: (043) 3373-2907
"Por uma vida todo sacrifício é dever"
Site: www.bombeiroslondrina.com.br